

Agentes e Inteligência Artificial Distribuída

 $4^{\rm o}$ ano do Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação

Simulação dinâmica da gestão de AGVs num contexto fabril

Authors:

Daniel Reis

- up201308586 - up201308586@fe.up.pt

David Baião

- up
201305195 - up 201305195@fe.up.pt

Filipa Ramos

- up
201305378 - up 201305378@fe.up.pt

13 de Outubro de 2016

Conteúdo

Des	scrição do cenário
2.1	Objectivos
2.2	Resultados esperados
2.3	Avaliação dos resultados
2.4	Explicação das plataformas a usar
	2.4.1 Características principais
	2.4.2 Funcionalidades Relevantes
2.5	Sistema
	2.5.1 Identificação e caracterização dos agentes
	2.5.2 Interação entre agentes
	2.5.3 Faseamento
	2.1 2.2 2.3 2.4

1 Introdução

No âmbito da unidade curricular de Agentes e Inteligência Artificial Distribuída pretende-se simular as operações de uma fábrica que utiliza AGVs para transporte de peças entre máquinas nas variadas fases de produção. Serão utilizadas plataformas de sistema e/ou frameworks na construção e simulação de agentes. O objectivo é manusear estas ferramentas por forma a auxiliar a construção de um sistema multiagente que permite comunicação e negociação entre agentes. Temse em vista a exploração das possibilidades destas plataformas atraves da construção de agentes com funções diferentes que se complementam uns aos outros e formam uma unidade de produção fabril.

Este projecto tem como objectivo principal a demonstração de possíveis aplicações de agentes de inteligência artificial no mundo prático. Unidades de produção como a que este projecto envisiona poderão ser uma realidade num futuro proximo e permitirão uma subida exponencial na eficiência e na organização de fabricas de produção em massa.

2 Descrição do cenário

- 2.1 Objectivos
- 2.2 Resultados esperados
- 2.3 Avaliação dos resultados
- 2.4 Explicação das plataformas a usar
- 2.4.1 Características principais
- 2.4.2 Funcionalidades Relevantes
- 2.5 Sistema
- 2.5.1 Identificação e caracterização dos agentes
- 2.5.2 Interação entre agentes
- 2.5.3 Faseamento

3 Conclusões

Referências